

## VALORAÇÃO ECONÔMICA DE ÁREAS LITORÂNEAS: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO DO CUSTO DE VIAGEM AO LITORAL GAÚCHO

Marcus Vinícius Alves Finco<sup>1</sup>  
 Patrícia Raggi Abdallah<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho mostra a utilização de um método de valoração econômica como ferramenta para a preservação/conservação dos bens e serviços gerados pelas áreas litorâneas. O estudo utiliza o método do custo de viagem como meio de captar o valor recreacional gerado pela Praia do Cassino, situada no estado do Rio Grande do Sul. Com a coleta de dados, a demanda turística da praia foi estimada e com ela, o valor de uso da área litorânea. Os resultados empíricos mostraram que a quantidade de dias que os turistas permanecem na praia é positivamente correlacionada com os custos de transporte por viagem, e inversamente correlacionada com os custos de viagem (gastos incorridos na praia). O valor de uso foi estimado através da integração da curva de demanda em relação aos custos de viagem, e ficou entre R\$91,57 e R\$101,38, por dia, por turista.

**Palavras-chave:** valoração econômica, zonas costeiras, custos de viagem

<sup>1</sup> Economista, mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS). R. nove de março, 57, bairro Ipiranga, Porto Alegre/RS, CEP 91370-260 marcus.finco@ufrgs.br e marfinco@bol.com.br

<sup>2</sup> Doutora em economia aplicada (ESALQ/USP), professora do departamento de economia da Fundação Universidade Federal do Rio Grande e coordenadora do Centro de estudos em economia e meio ambiente (CEEMA/FURG) patrizia@furg.br

## SISTEMA "QUEBRADÃO": DERRUBADA DE FLORESTA Densa SEM QUEIMA PARA FORMAÇÃO DE PASTAGENS NO SUDESTE PARAENSE<sup>1</sup>

Alfredo Kingo Oyama Homma, D.Sc.<sup>2</sup>  
 Antônio José Elias Amorim de Menezes, M.Sc.<sup>3</sup>  
 Rui de Amorim Carvalho, M.Sc.<sup>4</sup>

### RESUMO

Descrição do sistema "quebradão" que consiste na derrubada de floresta densa para formação de pastagens sem a necessidade de queimada imediata, muito praticada no Município de São Félix do Xingu, Estado do Pará, onde se registram os maiores índices de desmatamento, burlando a fiscalização ambiental. A adoção dessa prática pode ser efetuada durante a estação chuvosa, tornando mais difícil a fiscalização decorrente das péssimas condições de acesso.

**Palavras-chave:** Amazônia, desmatamento, pastagens, quebradão

<sup>1</sup> Esta pesquisa contou com a colaboração dos recursos do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil (Prodatab)

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Economia Rural, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Fone (91) 299-4582, Belém, PA. E-mail: homma@cpatu.embrapa.br

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66095-100, Belém, Pará. E-mail: menezes@cpatu.embrapa.br

<sup>4</sup> Economista, M.Sc. em Administração Rural, Travessa Rui Barbosa, 296, CEP 68.000-000, Monte Alegre - Pará